



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2017 (1T17). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2016 (1T16). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 2016 os ativos, passivos e resultados da Elog passaram a ser classificados na rubrica “Ativos e Passivos de operações descontinuados/mantidas para venda” no Balanço e como “Lucro/prejuízo de operações descontinuados/mantidas para venda” na DRE, conforme detalhado na pág. 15 do *Release* do 2T16. Dessa forma, as informações da Elog não estão consolidadas nas demais rubricas das demonstrações consolidadas da Companhia, exceto quando indicado no *Release*. Além disso, no 2T16 foi realizado teste de *impairment* no Ecoporto, cujos efeitos estão detalhados na pág. 17 do *Release* do 2T16.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$662,7 milhões no 1T17 (+10,7%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$600,9 milhões (+10,1%). A receita líquida do Ecoporto alcançou R\$64,8 milhões (+14,9%).
- ✓ Custo caixa consolidado, excluindo os itens não recorrentes, totalizaram R\$174,9 milhões, redução de 1,8%, mesmo com a inflação de 4,6%.
- ✓ EBITDA pró-forma totalizou R\$442,7 milhões no 1T17 (+10,7%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$446,5 milhões no 1T17 (+14,8%).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$98,0 milhões no 1T17 (+42,7%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou março/17 em 2,7x, comparado a 2,8x em março/16.
- ✓ Em abril de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou pagamento de R\$105,0 milhões em dividendos complementares, relativos aos resultados de 2016.
- ✓ ECOR3 passa a integrar a carteira do Índice Brasil 50 (IBrX50).

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	662,7	598,9	10,7%
EBITDA Pró-forma ²	442,7	400,0	10,7%
Margem EBITDA Pró-forma ²	66,8%	66,8%	0,0 p.p.
Lucro Líquido Comparável ³	98,0	68,7	42,7%
Capex	116,6	76,5	52,4%
Dívida Líquida	4.201,8	4.110,6	2,2%
Caixa Disponível	871,4	899,6	-3,1%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ² Comparável ⁴ udm ⁵	2,7x	2,8x	-0,1x

¹ Exclui Receita de Construção

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

³ Exclui item não recorrente: efeito da baixa dos ativos mantidos para venda (Elog) no 1T16

⁴ Exclui em 2016 os itens não recorrentes e não caixa: Impairment do Ecoporto e dos ativos da Elog a valor justo

⁵ udm = últimos 12 meses

Divulgação 1T17

Teleconferência de resultados do 1T17 com Webcast em 09/05/2017:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 11 3127 4971 ou
+55 11 3728 5971
Inglês: +1 516 300 1066
Código: EcoRodovias
Replay: +55 11 3127 4999
Senha (Português): 81709610
Senha (Inglês): 28447318

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Gregory Lima
+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Concessões Rodoviárias	657,5	597,6	10,0%
Receita de Construção	87,1	64,6	34,9%
Ecoporto Santos	73,7	64,5	14,3%
Serviços	49,0	52,0	-5,8%
Eliminações	(46,5)	(49,7)	-6,4%
RECEITA BRUTA	820,8	728,9	12,6%
(-) Receita de Construção	(87,1)	(64,6)	34,9%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	733,7	664,3	10,4%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Pessoal	79,9	81,5	-2,0%
Conservação e Manutenção	19,3	19,3	0,0%
Serviços de Terceiros	44,0	33,4	31,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,3	24,2	8,7%
Outros	14,1	19,7	-28,4%
CUSTOS CAIXA	183,6	178,1	3,1%
Custo de Construção de Obras	87,1	64,6	34,9%
Provisão para Manutenção	20,6	17,3	19,5%
Depreciação / Amortização	101,8	87,5	16,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	393,2	347,5	13,2%

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$393,2 milhões no 1T17, aumento de 13,2% devido principalmente ao incremento de custos de construção em função de obras na Ecoponte, Ecopistas, Ecocataratas e ECO101 e de depreciação e amortização em função da maior base de ativos. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$183,6 milhões, aumento de 3,1%. Excluindo os custos não recorrentes com consultoria para estudos de novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para otimização de custos e CAPEX, os custos caixa totalizaram R\$174,9 milhões, redução de 1,8% (-R\$3,2 milhões), mesmo com inflação de 4,6% no período.**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Concessões Rodoviárias	154,5	156,9	-1,5%
Ecoporto Santos	30,0	38,6	-22,3%
Serviços e Holding	45,5	32,4	40,4%
Eliminações	(46,4)	(49,8)	-6,8%
CUSTOS CAIXA	183,6	178,1	3,1%
Custo de Construção de Obras	87,1	64,6	34,9%
Provisão para Manutenção	20,6	17,3	19,5%
Depreciação / Amortização	101,8	87,5	16,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	393,2	347,5	13,2%

Os destaques dos custos caixa do trimestre foram a redução de R\$2,4 milhões nas concessões rodoviárias, conforme detalhado na página 10; redução de R\$8,6 milhões no Ecoporto, conforme detalhado na página 13; e o aumento de R\$13,1 milhões no segmento Holding e Serviços devido aos custos não recorrentes com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para redução de custos e CAPEX, conforme detalhado na página 12.

Despesas com vendas - Ecoporto

A partir do 1T17, a Companhia passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas do Ecoporto, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 1T17 as despesas com vendas atingiram R\$36,8 milhões, crescimento de 66,5% em função do pagamento de maiores comissões para retenção de clientes dada concorrência acirrada no Porto de Santos. Por outro lado, essas despesas proporcionaram crescimento de 14,9% na receita líquida do Ecoporto.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T17	Margem	1T16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	446,5	74,3%	389,1	71,3%	14,8%
Ecoporto Santos	(1,8)	-2,8%	(2,9)	-5,1%	-37,9%
Serviços e Holding	(2,0)	-	13,8	-	-114,5%
EBITDA PRÓ-FORMA	442,7	66,8%	400,0	66,8%	10,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	662,7		598,9		10,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), **creceu 10,7%** totalizando R\$442,7 milhões no 1T17 e a margem EBITDA foi de 66,8% em linha com o 1T16, devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que teve incremento de R\$57,4 milhões (+14,8%). Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados nas empresas de Serviços e Holding (pág. 12) e Ecoporto.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Juros sobre Debêntures	(92,5)	(91,6)	1,0%
Varição Monetária sobre Debêntures	(26,0)	(68,9)	-62,3%
Juros sobre Financiamentos	(20,1)	(26,6)	-24,4%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	0,9	(2,1)	-142,9%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	(0,6)	18,1	-103,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	22,4	26,9	-16,7%
Ajuste a Valor Presente	(8,7)	(7,5)	16,0%
Outros Efeitos Financeiros	(4,1)	(4,7)	-12,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(128,7)	(156,4)	-17,7%

O resultado financeiro do 1T17, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou queda de 17,7% quando comparado ao 1T16, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$0,9 milhão em função da emissão de R\$50 milhões da Ecosul, compensado pela redução da SELIC;
- ii. Varição monetária sobre debêntures: redução de R\$42,9 milhões devido à queda do IPCA registrado no período;
- iii. Juros sobre financiamentos: redução de R\$6,5 milhões em função da queda da SELIC;

- iv. Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$18,7 milhões. No 1T16 essa rubrica foi positiva em R\$18,2 milhões, devido principalmente a depreciação do Dólar em relação ao Real (-8,9%);
- v. Receita de aplicações financeiras: redução de R\$4,5 milhões devido à menor disponibilidade de caixa no 1T17 e a redução da SELIC.

A **despesa financeira caixa** no 1T17 totalizou R\$22,5 milhões (conforme DFC no Anexo IV página 18).

Imposto de Renda e Contribuição Social

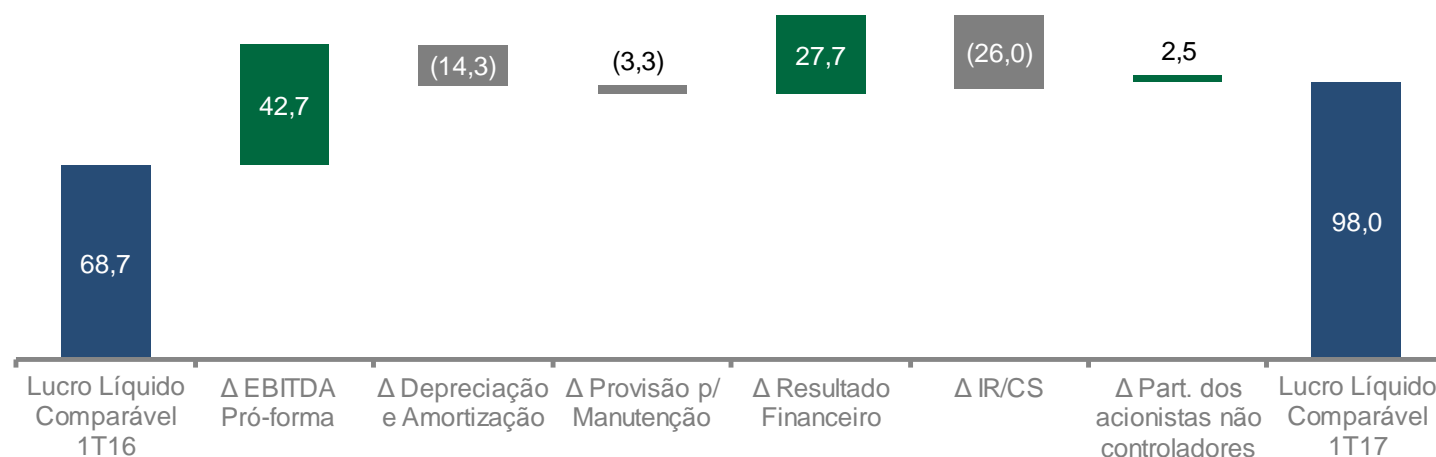
O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), registrado no 1T17 foi de R\$90,1 milhões. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13 disponível nas Demonstrações Financeiras.

Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	98,0	68,7	42,7%

¹ No 1T16 exclui item não recorrente: efeito da baixa dos ativos mantidos para venda (Elog)

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$98,0 milhões no 1T17, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma (R\$42,7 milhões) e pela menor despesa financeira (R\$27,7 milhões).

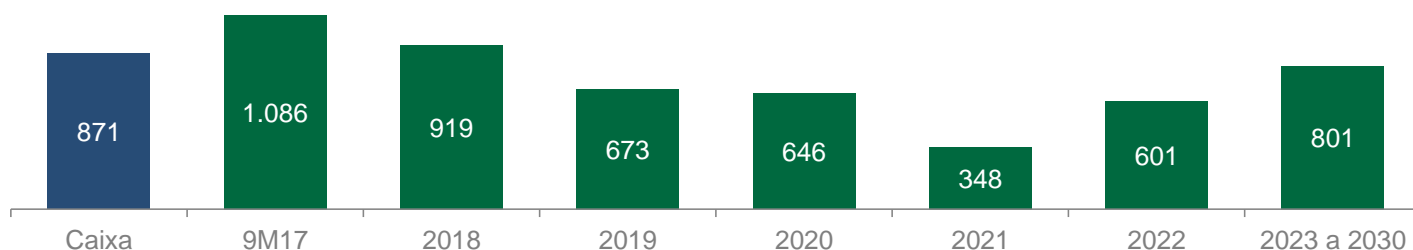
Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da EcoRodovias atingiu R\$5.073,2 milhões em março de 2017, aumento de 2,9% em relação a dezembro de 2016. Contribuíram para esse aumento a 3ª emissão de debêntures da Ecosul no valor de R\$50 milhões, com vencimento em 18 meses e custo de 107,5% do CDI a.a. e as correções das demais dívidas.

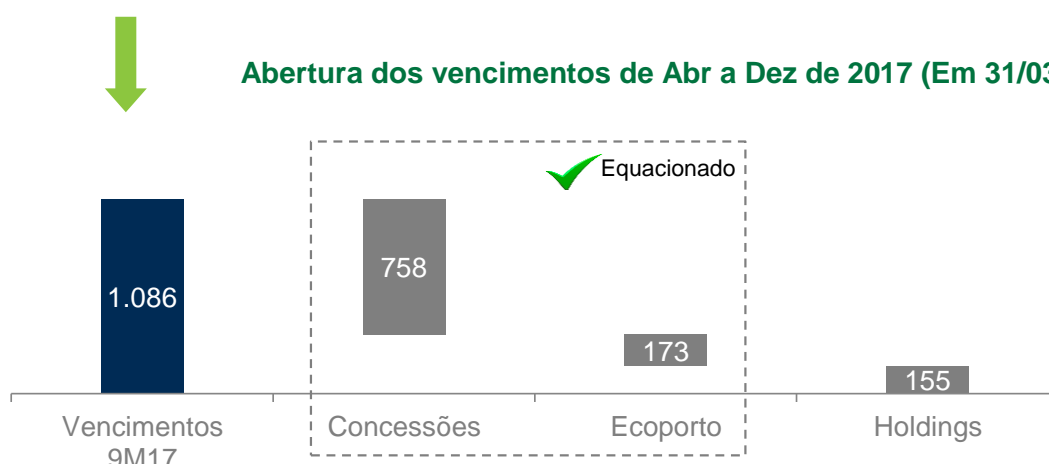
A dívida bruta, em 31/03/2017, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 74% de vencimentos no longo prazo e 26% no curto prazo. No anexo V da página 19 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2017	31/12/2016	Var.
Curto Prazo	1.330,2	1.019,9	30,4%
Longo Prazo	3.743,0	3.910,3	-4,3%
Dívida Bruta Total	5.073,2	4.930,3	2,9%
(-) Caixa e equivalentes	871,4	658,6	32,3%
Dívida Líquida	4.201,8	4.271,6	-1,6%
DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL udm	2,7x	2,8x	-0,1x

Cronograma de amortização da dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog)
(em milhões de R\$) em 31/03/2017:

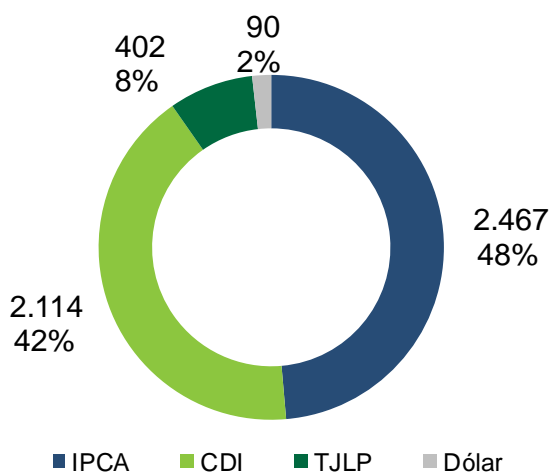


Abertura dos vencimentos de Abr a Dez de 2017 (Em 31/03/2017)

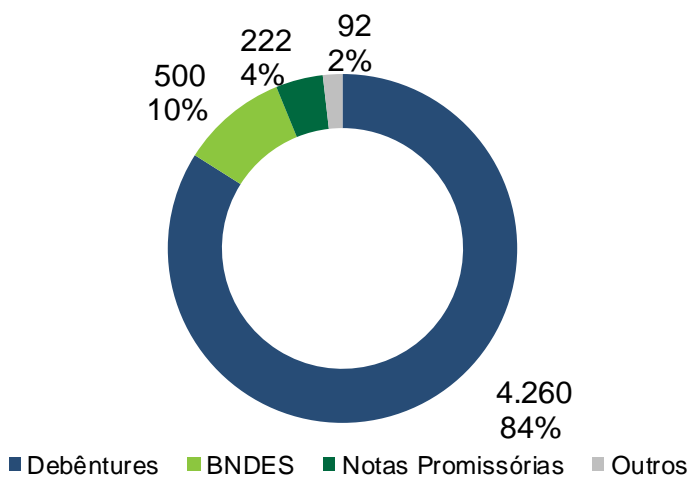


✓ Importante mencionar que os vencimentos das concessões rodoviárias em 2017 já estão equacionados e o vencimento do Ecoporto será pago com recursos próprios.

Dívida Bruta – 31/03/2017
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/03/2017
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	1T17 CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Concessões Rodoviárias	89,7	25,8	115,5
Ecovias dos Imigrantes	5,7	4,2	9,9
Ecopistas	24,8	0,8	25,6
Ecovia Caminho do Mar	2,5	0,9	3,4
Ecocataratas	11,2	9,5	20,7
Ecosul (100%)	10,2	2,8	13,0
ECO101 (100%)	19,2	-	19,2
Ecoponte	16,1	7,6	23,7
Ecoporto Santos	0,2	-	0,2
Outros¹	0,9	-	0,9
CAPEX	90,8	25,9	116,6

¹ Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado no 1T17, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$107,2 milhões.

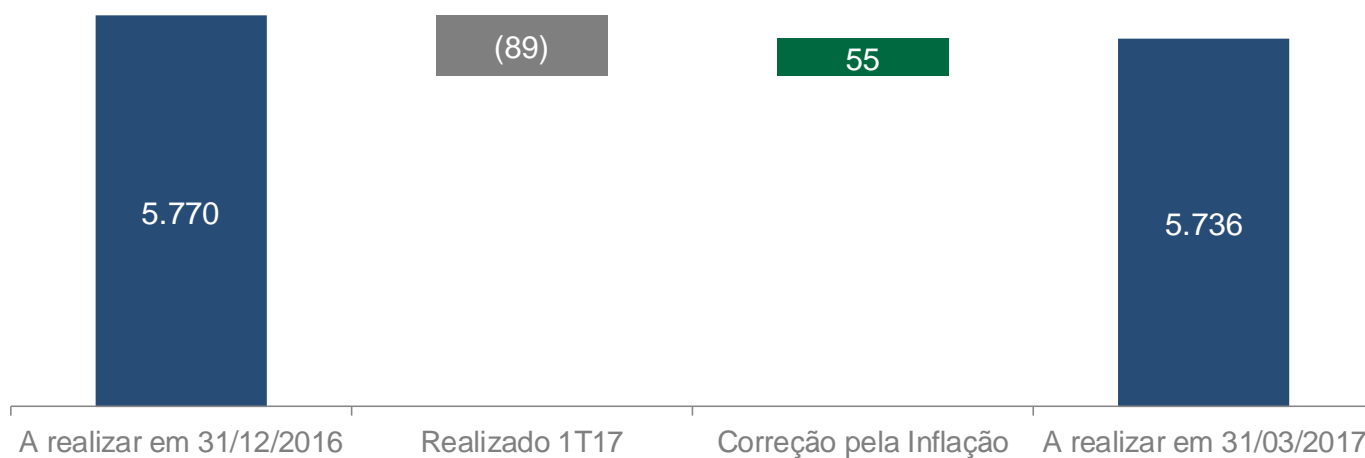
Capex Estimado 2017

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2017 CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	52	64	116
Ecopistas	168	30	199
Ecovia Caminho do Mar	25	5	30
Ecocataratas	69	76	144
Ecosul (100%)	78	8	86
ECO101 (100%)	165	-	165
Ecoponte	128	29	157
Ecoporto Santos	5	-	5
Outros ¹	10	-	10
TOTAL	700	212	912

¹ Considera Serviços e Holding

O Capex estimado para 2017, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente R\$833,7 milhões.

**Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias incluindo Ecoponte
(em milhões de R\$):**



Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$71 milhões já realizados até 31/03/2017 e R\$213 milhões a serem realizados. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual. O direito ao reequilíbrio contratual é objeto de ação judicial já ajuizada pela Ecopistas.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T17	1T16	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	6.911	6.726	2,7%
Ecopistas	6.084	5.707	6,6%
Ecovia Caminho do Mar	3.391	3.164	7,2%
Ecocataratas	4.366	4.470	-2,3%
Ecosul	4.339	4.135	4,9%
ECO101	7.325	7.626	-4,0%
Ecoponte	1.105	1.138	-2,9%
Total	33.521	32.966	1,7%
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	9.480	9.531	-0,5%
Ecopistas	14.430	14.930	-3,3%
Ecovia Caminho do Mar	1.526	1.481	3,0%
Ecocataratas	2.842	2.638	7,7%
Ecosul	1.924	1.944	-1,0%
ECO101	4.251	4.505	-5,7%
Ecoponte	6.292	5.815	8,2%
Total	40.745	40.843	-0,2%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	16.391	16.257	0,8%
Ecopistas	20.514	20.637	-0,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.917	4.645	5,9%
Ecocataratas	7.208	7.108	1,4%
Ecosul	6.263	6.078	3,0%
ECO101	11.576	12.131	-4,6%
Ecoponte	7.397	6.953	6,4%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	74.266	73.809	0,6%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 0,6% no 1T17, desconsiderando a ECO101 que foi impactada pela greve da Polícia Militar no estado do Espírito Santo e considerando 28 dias no mês de fevereiro de 2016, houve crescimento de 2,8%. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais – aumento de 1,7% no 1T17, desconsiderando a ECO101 que foi impactada pela greve da Polícia Militar no estado do Espírito Santo e considerando 28 dias no mês de fevereiro de 2016, houve crescimento de 4,6%. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de grãos pelos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande. A Ecopistas apresentou aumento devido à maior incidência de dias úteis quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Ecocataratas apresentou redução devido a menor comercialização da soja na região quando comparado ao 1T16. A Ecoponte apresentou redução do tráfego devido ao arrefecimento da economia e a execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração dos veículos comerciais para o Arco Metropolitano.

Veículos de Passeio – redução de 0,2% no 1T17, desconsiderando a ECO101 que foi impactada pela greve da Polícia Militar no estado do Espírito Santo e considerando 28 dias no mês de fevereiro de 2016, houve crescimento de 1,5%. O tráfego da Ecovia Caminho do Mar apresentou crescimento de tráfego advindo da condição climática favorável. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecoponte apresentou crescimento em função do aumento do número de turistas para a região dos Lagos, influenciado pelas condições climáticas favoráveis e carnaval. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecosul foram influenciadas pelo clima desfavorável, que inibiu o fluxo de turistas com destino aos litorais dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul e pela não ocorrência do feriado de Páscoa no 1T17, como ocorrido no 1T16. A Ecopistas teve redução no tráfego devido à queda de renda das famílias na região.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T17	1T16	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,81	14,40	9,8%
Ecopistas	3,28	3,03	8,3%
Ecovia Caminho do Mar	16,72	16,04	4,2%
Ecocataratas	11,57	10,96	5,6%
Ecosul	10,97	9,92	10,6%
ECO101	4,00	3,73	7,1%
Ecoponte	4,00	3,70	8,3%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,57	7,86	9,0%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 9,0% no 1T17, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em maio de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 6,7%. Em junho de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 9,5% pelo IPCA.

Em julho de 2016 foi aplicado o reajuste de 9,3% nas tarifas de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo IPCA. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2016, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 4,0% na Ecovia Caminho do Mar e 5,2% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 5,1%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 3,6% em função da revisão ordinária e pleitos de reequilíbrios aprovados pela ANTT, totalizando um reajuste de 10,3%.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	636,6	580,3	9,7%
Ecovias dos Imigrantes	259,1	234,1	10,7%
Ecopistas	67,3	62,5	7,7%
Ecovia Caminho do Mar	82,2	74,5	10,3%
Ecocataratas	83,4	77,9	7,1%
Ecosul	68,7	60,3	13,9%
ECO101	46,3	45,3	2,2%
Ecoponte	29,6	25,7	15,2%
Receita Acessória	20,9	17,3	20,8%
Receita de Construção	87,1	64,6	34,8%
RECEITA BRUTA	744,6	662,2	12,4%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	657,5	597,6	10,0%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: crescimento de 9,7% no 1T17, resultante principalmente dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias e pela melhora do tráfego do trimestre.

Receita Acessória: incremento de 20,8% no 1T17, devido ao aumento nas receitas acessórias da Ecovias em função dos reajustes de contratos e aumento de cargas especiais e adição de novos contratos para uso da faixa de domínio na Ecoponte e ECO101.

Receita de Construção: aumento de 34,8% devido ao maior nível de obras na Ecoponte, Ecopistas, Ecocataratas e ECO101.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	38,9	37,5	3,7%
Conservação e Manutenção	16,7	17,0	-1,8%
Serviços de Terceiros	68,3	72,1	-5,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,1	16,8	1,8%
Outros	13,5	13,5	0,0%
CUSTOS CAIXA	154,5	156,9	-1,5%
Custo de Construção de Obras	87,1	64,6	34,9%
Provisão para Manutenção	20,6	17,3	19,5%
Depreciação / Amortização	87,3	69,9	24,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	349,5	308,7	13,2%

Os custos operacionais e despesas administrativas aumentaram em 13,2% e totalizaram R\$349,5 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$154,5 milhões, redução de 1,5%, mesmo com a inflação de 4,6% do período. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos implementado pelas concessionárias e da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 3,7%, abaixo do reajuste salarial realizado em duas parcelas de 4,5% em março/2016 e de 4,0% a 4,5% em setembro/2016, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de 1,8%, mesmo com a inflação de 4,6% do período, devido à eficiência na gestão de custos;

- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 5,3% devido à eficiência na gestão de custos em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$0,3 milhão devido ao crescimento da outorga variável nas concessões Ecovias, Ecopistas e Ecosul em função do crescimento da receita de pedágio;
- ✓ **Outros:** em linha com o 1T16, mesmo com a inflação de 4,6% no período;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 34,9% devido ao maior nível de obras na Ecoponte, Ecopistas, Ecocataratas e ECO101. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** totalizou R\$20,6 milhões, devido às maiores provisões para manutenção futuras no 1T17;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 24,9% devido à maior base de ativos.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	183,6	140,4	30,8%
Depreciação e Amortização	87,3	69,9	24,9%
Resultado Financeiro	66,1	92,4	-28,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	88,9	69,1	28,7%
Receita de Construção	(87,1)	(64,6)	34,9%
Custo de Construção	87,1	64,6	34,9%
Provisão para Manutenção	20,6	17,3	19,5%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	446,5	389,1	14,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	600,8	546,1	10,0%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	74,3%	71,3%	3,0 p.p.

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 1T17 foi R\$446,5 milhões (+14,8%), com margem EBITDA de 74,3% (+3,0 p.p.). O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pela aplicação de reajustes tarifários contratuais e de graus tarifários advindos de aditivos, crescimento do tráfego e revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de serviços a partir do 4T16. O lucro líquido foi de R\$183,6 milhões, aumento de 30,8% no 1T17.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T17	Margem	1T16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	201,9	81,8%	175,6	78,8%	15,0%
Ecopistas	43,4	67,1%	39,0	64,6%	11,3%
Ecovia Caminho do Mar	59,7	79,1%	52,6	76,9%	13,5%
Ecocataratas	57,8	73,5%	52,4	71,5%	10,3%
Ecosul	45,7	72,6%	38,2	69,2%	19,6%
ECO101	19,4	44,9%	18,1	43,6%	7,2%
Ecoponte	18,6	64,0%	13,2	53,9%	40,9%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	446,5	74,3%	389,1	71,3%	14,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	600,8		546,1		10,0%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	43,5	46,2	-5,8%
Custos e Despesas Operacionais	(54,2)	(43,4)	24,8%
(+) Depreciação e Amortização	8,7	11,0	-20,9%
Custos Caixa	(45,5)	(32,4)	40,4%
EBITDA	(2,0)	13,8	-114,5%
(+) Custos Não Recorrentes	8,7	-	n.m.
Custos Caixa Recorrente ¹	(36,8)	(32,4)	13,5%
EBITDA Ajustado¹	6,7	13,8	-51,4%

¹ Exclui despesas com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para redução de custos e CAPEX

A receita líquida totalizou R\$43,5 milhões (-5,8%), em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. Os custos caixa apresentaram aumento de 40,4% no 1T17. O EBITDA atingiu R\$2,0 milhões negativos no 1T17 em função da redução da receita e aumento dos custos não recorrentes com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para otimização de custos e CAPEX, excluindo esses efeitos os custos caixa atingiram R\$36,8 milhões no 1T17, crescimento de 13,5%.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T17	1T16	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	9.672	9.976	-3,0%

A operação de armazenagem teve redução de 3,0% no 1T17, resultado dos menores volumes de cargas de importação no terminal.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	1T17	1T16	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	7.436	6.281	18,4%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 18,4%, devido ao aumento de captação de cargas de maior valor agregado.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	71,9	62,7	14,8%
Outros	1,7	1,8	-2,3%
TOTAL	73,7	64,4	14,3%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	64,8	56,4	14,9%
Custos e Despesas	(35,8)	(45,2)	-20,8%
Depreciação e Amortização	5,8	6,6	-12,1%
Despesas com vendas	(36,8)	(22,1)	66,5%
Outras Receitas (Despesas)	0,2	1,4	-85,7%
EBITDA	(1,8)	(2,9)	-37,9%
MARGEM EBITDA	-2,8%	-5,1%	2,4 p.p.
Resultado Financeiro	(14,1)	(7,6)	85,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,1)	5,7	-119,3%
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(22,8)	(11,4)	100,0%

A receita líquida apresentou aumento de 14,9% no 1T17, devido ao crescimento da receita de armazenagem em função do aumento do preço médio dessa operação.

Os custos e despesas tiveram redução de 20,8% totalizando R\$35,8 milhões, mesmo com a inflação de 4,6% no período, com destaque para: (i) Pessoal (-35,1%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção (-30,8%) redução devido à queda na movimentação, que reduz a necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (+63,8%) aumento devido a custos com transporte em função da utilização de transporte de terceiros; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-8,6%) redução devido à menor despesas com seguros; e (v) Outros apresentou redução de R\$5,0 milhões quando comparado ao 1T16, em função da reversões de provisões e demais economias. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VII da página 20.

A partir do 1T17, o Ecoporto passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 1T17 as despesas com vendas atingiram R\$36,8 milhões, crescimento de 66,5% em função do pagamento de maiores comissões para retenção de clientes dada concorrência acirrada no Porto de Santos. Por outro lado, essas despesas proporcionaram crescimento de 14,9% na receita líquida.

O EBITDA foi negativo em R\$1,8 milhão no 1T17 impactado pelos maiores custos com comissões para retenção de contêineres de armazenagem devido à acirrada concorrência com outros terminais.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2017	31/12/2016	VAR. 31/03/2017 vs 31/12/2016
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	800.034	589.504	35,7%
Ativos operações descontinuadas	232.809	253.248	-8,1%
Títulos e valores imobiliários	62.351	61.748	1,0%
Clientes	137.671	154.790	-11,1%
Tributos a recuperar	59.579	60.882	-2,1%
Despesas antecipadas	19.909	18.194	9,4%
Outros créditos	13.203	12.351	6,9%
Ativo Circulante	1.325.556	1.150.717	15,2%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	368.242	368.784	-0,1%
Depósitos judiciais	178.828	174.013	2,8%
Despesas antecipadas	127	140	-9,3%
Outros créditos	8.340	8.322	0,2%
Títulos e valores mobiliários	8.985	7.371	21,9%
Realizável a longo prazo	564.522	558.630	1,1%
Investimentos	1.017	1.017	0,0%
Imobilizado	588.124	616.763	-4,6%
Intangível	4.298.409	4.276.280	0,5%
TOTAL DO ATIVO	6.777.628	6.603.407	2,6%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2017	31/12/2016	VAR. 31/03/2017 vs 31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	51.457	76.626	-32,8%
Passivos operações descontinuadas	217.969	263.576	-17,3%
Empréstimos e financiamentos	349.168	339.302	2,9%
Arrendamento mercantil	105	99	6,1%
Debêntures	980.905	680.535	44,1%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	34.019	35.244	-3,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	53.885	59.143	-8,9%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	687	672	2,2%
Partes relacionadas	13.845	6.747	105,2%
Obrigações com Poder Concedente	25.165	25.014	0,6%
Imposto de renda e contribuição social à pagar	36.358	32.516	11,8%
Provisão para manutenção	73.563	87.531	-16,0%
Provisão para construção de obras futuras	37.817	38.124	-0,8%
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	105.016	-	n.m.
Outras contas a pagar	13.396	11.572	15,8%
Passivo Circulante	1.993.355	1.656.701	20,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	463.708	484.203	-4,2%
Arrendamento mercantil	-	28	n.m.
Debêntures	3.279.292	3.426.093	-4,3%
Tributos Diferidos	19.964	20.136	-0,9%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	181.718	182.368	-0,4%
Obrigações com Poder Concedente	1.602	7.427	-78,4%
Provisão para manutenção	204.361	180.541	13,2%
Provisão para construção de obras futuras	27.678	33.768	-18,0%
Outras contas a pagar	41.156	39.595	3,9%
Passivo Não Circulante	4.219.479	4.374.159	-3,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	7.791	112.805	-93,1%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	50.826	50.285	1,1%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	5.441	5.441	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	97.790	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	71.513	72.583	-1,5%
Patrimônio Líquido	564.794	572.547	-1,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.777.628	6.603.407	2,6%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T17	1T16	VAR. 1T17 vs 1T16
RECEITA BRUTA	820.825	728.911	12,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	636.652	580.307	9,7%
Receitas Acessórias e Outras	23.394	19.550	19,7%
Receitas Ecoporto Santos	73.654	64.450	14,3%
Receita de Construção	87.125	64.604	34,9%
Deduções da Receita Bruta	(71.040)	(65.452)	8,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	749.785	663.459	13,0%
Custo dos Serviços Prestados	(340.387)	(300.006)	13,5%
Pessoal	(52.397)	(54.733)	-4,3%
Conservação e Manutenção	(18.735)	(18.320)	2,3%
Serviço de Terceiros	(28.394)	(23.318)	21,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(21.438)	(21.627)	-0,9%
Depreciação / Amortização	(99.452)	(86.252)	15,3%
Outros	(12.222)	(13.895)	-12,0%
Provisões para manutenção	(20.624)	(17.257)	19,5%
Custo construção de obras	(87.125)	(64.604)	34,9%
LUCRO BRUTO	409.398	363.453	12,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(89.151)	(68.214)	30,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(52.714)	(47.464)	11,1%
Despesas com Vendas - Ecoporto	(36.831)	(22.126)	66,5%
Outras Receitas (Despesas)	394	1.381	-71,5%
Equivalência Patrimonial	-	(5)	n.m.
EBIT	320.247	295.239	8,5%
Resultado Financeiro	(128.707)	(156.443)	-17,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	191.540	138.796	38,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.069)	(64.107)	40,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	101.471	74.689	35,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(231)	(689.301)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	101.240	(614.612)	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	3.450	6.011	-42,6%
Participação dos acionistas controladores	97.790	(620.623)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	97.790	(620.623)	n.m.
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,18	(1,12)	n.m.
EBITDA	422.077	382.718	10,3%
(+) Provisão para Manutenção	20.624	17.257	19,5%
EBITDA PRÓ-FORMA	442.701	399.975	10,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	97.790	(620.623)	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	231	689.301	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	98.021	68.678	42,7%

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Lucro Líquido	101,2	(614,6)	-116,5%
(+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)	0,2	689,3	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	101,5	74,7	35,9%
(+) Depreciação e Amortização	101,8	87,5	16,4%
(+) Resultado Financeiro	128,7	156,4	-17,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	90,1	64,1	40,5%
EBITDA¹	422,1	382,7	10,3%
(+) Provisão para Manutenção	20,6	17,3	19,5%
EBITDA PRÓ-FORMA	442,7	400,0	10,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA	66,8%	66,8%	0,0 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

ANEXO IV

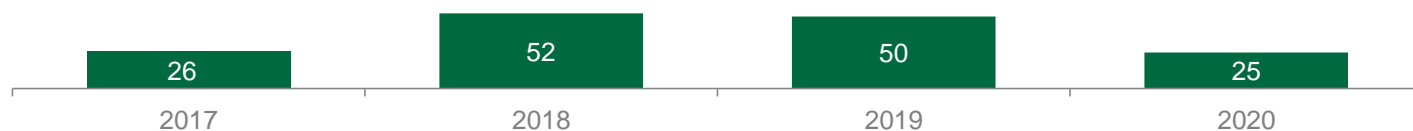
FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/03/2017	31/03/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	101.471	74.689
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações descontinuadas	(31.113)	(27.268)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	373.231	364.053
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	101.831	87.479
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	1.157	102
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	141.735	172.300
Variação monetária com o Poder Concedente	948	2.079
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.029)	2.338
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras	8.693	7.534
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	20.624	17.257
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(2.186)	(1.612)
Prêmio de opções com base em ações	551	1.011
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	5
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	539	(157)
Tributos diferidos	370	(7.427)
Capitalização de Juros	(3.497)	(464)
Atualização monetária s/provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.498	3.665
Levantamento dos depósitos judiciais	431	722
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(1.772)	(5.391)
Obrigações com Poder Concedente	13.639	13.078
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	89.699	71.534
Variações nos ativos operacionais	11.837	(26.192)
Clientes	16.580	(6.875)
Tributos a recuperar	1.303	(7.781)
Despesas antecipadas	(1.702)	(15.296)
Pagamentos depósitos judiciais	(3.474)	(1.043)
Outros créditos	(870)	4.803
Variações nos passivos operacionais	(134.005)	(108.109)
Fornecedores	(25.169)	(18.276)
Obrigações sociais e trabalhistas	(5.258)	(9.803)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.225)	-
Empresas relacionadas- fornecedores	7.098	(798)
Pagamento de provisão perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.119)	(2.058)
Pagamento de provisão para manutenção e construção de obras	(25.862)	(23.293)
Outras contas a pagar	3.387	(411)
Imposto de renda e contribuição social	(85.857)	(53.470)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	321.421	277.173
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Opções outorgadas minoritários	-	14
Aquisição de imobilizado e intangível	(87.267)	(76.033)
Pagamento de dividendos minoritários	(6.420)	-
Aporte de capital - acionistas não controladores	1.890	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(91.797)	(76.019)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações com Poder Concedente	(20.261)	(17.384)
Títulos e valores mobiliários	(31)	(1.706)
Captação arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	49.885	492
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.232)	(14.816)
Juros Pagos	(22.470)	(78.559)
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	15	(142)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(19.094)	(112.115)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	210.530	89.039
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	589.504	772.903
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	800.034	861.942
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	210.530	89.039

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2017	31/12/2016	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.767,4	2.679,7	3,3%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.184,2	1.158,1	2,2%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	474,5	476,8	-0,5%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	167,7	162,0	3,5%	115% do CDI a.a.	maio-17
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	174,7	167,7	4,2%	115% do CDI a.a.	maio-17
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	50,0	-	n.m.	107,5% do CDI a.a.	junho-18
Finem BNDES - Ecopistas	143,0	148,8	-3,9%	TJLP+2,45% a.a	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	33,9	33,5	1,1%	IPCA + 2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	57,1	55,4	3,0%	UMSELIC + 4,87% a.a.	abril-17
Finem BNDES - ECO101	183,8	185,3	-0,8%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	66,3	66,0	0,4%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	8,9	10,5	-15,2%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Notas Promissórias - Ecocataratas	221,8	213,6	3,8%	CDI+2,65% a.a.	maio-17
Outros	1,5	1,9	-21,1%	-	outubro-22
Ecoporto Santos	500,0	498,1	0,4%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	403,3	389,4	3,6%	CDI + 1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	6,5	7,4	-12,0%	6,0% a.a	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	90,1	101,3	-11,1%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
EcoRodovias Concessões e Serviços	1.805,8	1.752,6	3,0%		
Debêntures 3ª Emissão	226,2	218,6	3,5%	114% do CDI a.a.	fevereiro-18
Debêntures 2ª Emissão	168,8	163,2	3,4%	CDI+0,79% a.a	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão	774,2	755,4	2,5%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	636,6	615,4	3,4%	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
DÍVIDA BRUTA	5.073,1	4.930,4	2,9%		

ANEXO VI

Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog)
 (em milhões de R\$) em 31/03/2017:



ANEXO VII

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	12,6	19,4	-35,1%
Conservação e Manutenção	0,9	1,3	-30,8%
Serviços de Terceiros	10,8	6,6	63,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,4	7,0	-8,6%
Outros	(0,7)	4,3	n.m.
Depreciação / Amortização	5,8	6,6	-12,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35,8	45,2	-20,8%